

**Ação de extensão –[27601] BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS - 20ª TURMA**

**Título: EXTENSÃO BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA: 20 ANOS DE ATUAÇÃO**

JORGE ARTUR MICHEL

MÁRCIA CANÇADO FIGUEIREDO

MIRCELEI SALDANHA SAMPAIO

**Bolsistas:** GUILHERME LUMMERTZ - gui.lummertz@gmail.com

**Resumo:**

A odontologia para bebês, como forma de atenção precoce, é uma grande conquista e representa a incorporação de um novo entendimento na abordagem da saúde bucal (FRACASSO, et al, 2008). No Brasil essa prevalência pode ser verificada através dos dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal de 2003 (SB Brasil 2003) que registraram que 27% dos bebês de 18 a 36 meses e 60% das crianças de 5 anos de idade apresentavam dentes cariados. No levantamento realizado em 2010 (SB Brasil 2010) não foram analisados dados referentes a bebês, impossibilitando uma avaliação ao longo do tempo nessa faixa etária. Porém, cabe salientar que, nesse levantamento, do total de crianças com 5 anos de idade que possuíam atividade de cárie, apenas 20% receberam tratamento odontológico. Atentos a toda essa problemática da doença cárie em bebês e diante da escassez de programas odontológicos para essa faixa etária, foi instituída no início da década de 90 a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Bebê Clínica FO/UFRGS), e em 1995 como uma atividade de Extensão, perfazendo hoje **20 anos** de existência. O objetivo desta extensão interdisciplinar é formar e capacitar acadêmicos de odontologia no atendimento odontológico a pacientes de 0 a 36 meses de idade, priorizando a faixa etária de 0 a 12 meses, com o objetivo de garantir que esses bebês fiquem livres da doença cárie. A equipe de professores e alunos tem buscado incessantemente a qualidade na atenção educativa/preventiva, no sentido de promover saúde e ampliar o acesso da população aos serviços oferecidos, visando a resolubilidade dos problemas odontológicos e fonoaudiológicos que acometem bebês. É um desafio constante trabalhar com a promoção da saúde no setor público, especialmente com crianças na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, principalmente agora que esta extensão vem se expandindo com o convênio com a Prefeitura de Porto Alegre. Na avaliação anual dos pacientes atendidos (n=569) a faixa etária mais frequente no atendimento da Bebê Clínica foi de **1 a 2 anos de idade** e nesta faixa etária se trabalha muito a educação em saúde. A faixa etária com maior frequência de cárie encontra-se entre **2 e 3 anos** (72,3%) provavelmente devido a hábitos alimentares inadequados, como a introdução de substâncias adoçadas por meio da mamadeira e presença de muita placa devido a higiene bucal deficiente. Deste modo, é evidente a necessidade de que continuemos

formando e capacitando profissionais de qualidade na área de odontologia para bebês com foco nas iniciativas de prevenção e promoção de saúde e que aborde também as questões clínicas destes pacientes. Por fim, ressalta-se a importância da existência de uma ação de extensão consolidada há 20 anos dentro de uma instituição de ensino que possibilita aos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS uma formação completa no que se refere não apenas à capacitação dos futuros cirurgiões-dentistas para o atendimento a bebês, mas também os inserindo como atores numa perspectiva de promoção de saúde.

**Descritores:** Crianças; Saúde; Educação; Prevenção

**Referência Bibliográfica**

1-Fracasso MLC, Marchi V, Goya S, Provenzano MGA, Takahashi K. Perfil das mães e crianças frequentadoras do programa clínica de bebês, no núcleo integrado de saúde NIS III. Iguaçu em Maringá – PR. Revista Saúde e Pesquisa, v.1, n.3, p.325-9, 2008.